

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE *SQUATINA GUGGENHEIM* MARINI, 1930 (PISCES; SQUATINIDAE). Cristina Flores Borowski, Thales Renato Ochotorena de Freitas, Nelson Jurandi Rosa Fagundes, Aldo Mellender de Araújo (Departamento de Genética, UFRGS).

A espécie de “cação-anjo” conhecida como *Squatina guggenheim* habita as águas do Atlântico Sul ocidental. Sua distribuição vai de Cabo Frio, RJ, até a Argentina. Esta espécie é bastante explorada comercialmente, sendo um importante recurso pesqueiro no Rio Grande do Sul. As estatísticas de desembarque de cação-anjo no porto de Rio Grande mostram um grande incremento na captura desta espécie, como resultado das frotas pesqueiras industrial e artesanal. Nos anos 70, foram desembarcadas cerca de 146 ton, passando para 2440 ton no final dos anos 80 e a partir de 1992, em torno de 1700 ton. *S. guggenheim* apresenta uma migração sazonal, deslocando-se para profundidades menores na primavera e no verão, ~~255~~ reprodução e nascimento dos filhotes. Justamente nesta época aumenta a captura desta espécie, a qual representa o maior percentual dentre outras espécies de cação-anjo. Com o objetivo de descrever a diversidade genética e a estruturação espacial das populações de *Squatina guggenheim*, submetidas a intenso “efeito gargalo de garrafa” por efeito da pesca, iniciamos recentemente a análise de polimorfismos de DNA mitocondrial em amostra de 46 indivíduos capturados no Chuí, divisa com o Uruguai, provenientes de uma profundidade entre 60 e 80 metros. Amostras de outros locais do litoral brasileiro também serão incluídas. O procedimento laboratorial envolve o uso das técnicas da reação em cadeia da polimerase (PCR), para amplificação da região de interesse, seguida da técnica conhecida como SSCP (“single strand conformation polymorphism”), a qual, como indica o nome, utiliza fitas simples de DNA. A região a ser amplificada será a região controladora. Espera-se que os resultados desta análise possam fornecer informações para se entender melhor como esta espécie está respondendo à sobrepesca, bem como, em futuro próximo, para que se possa elaborar planos de manejo da mesma. (CNPq, Fapergs).